

09 JAN 2004

Roriz retoma obras em 15 dias

Thomaz Pires

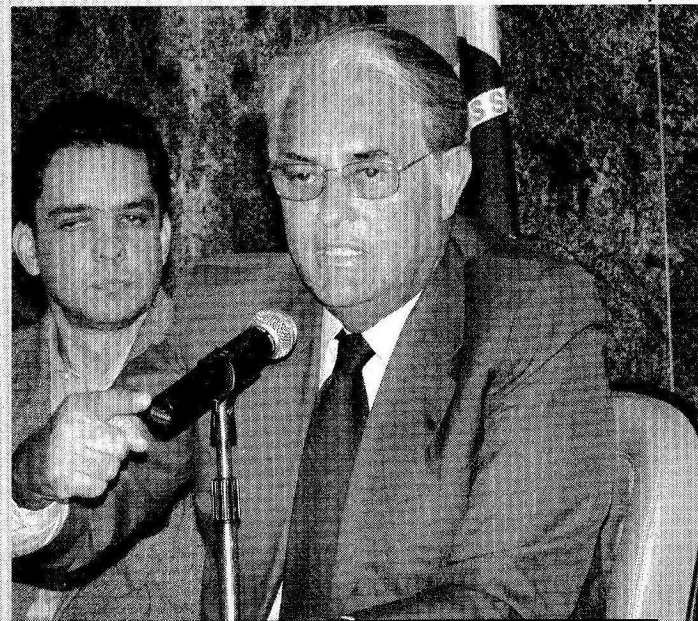
O governador Joaquim Roriz voltou a criticar a postura do governo federal devido à dificuldade de repasse do orçamento aos estados. Durante a cerimônia de posse do Secretário de Parques, realizada ontem no Palácio do Buriti, Roriz disse lamentar a recusa do governo em liberar o orçamento que auxiliaria a finalização das obras do metrô. Ele afirmou que utilizará as reservas do GDF para concluir a obra. "Vou terminar o metrô com os nossos recursos. Recomeço as obras dentro de 15 dias", afirmou.

A obra ligará o trecho da Praça do Relógio, em Taguatinga,

à Samambaia. Ela está orçada em R\$ 135 milhões, mas o GDF dispõe de apenas R\$ 20 milhões em caixa, entretanto, pretende realizar uma suplementação afim de não comprometer o orçamento liberado pelo governo federal neste ano, fixado em R\$ 14 milhões. Roriz afirmou que cada vez mais buscará mecanismos com o objetivo de adquirir autonomia para realização das obras no DF. "Eu não vou ficar esperando, buscarei recursos no exterior e realizarei financiamentos a longo prazo", disse ele.

Durante o pronunciamento, o governador voltou a mencionar a obra do trem-bala. Ele justificou ser preciso contar com o apoio do governo federal para

tornar a obra possível, mas salientou que o interesse dos empresários é crescente, o que reduz as dificuldades. "Temos pleno conhecimento que se trata de uma obra cara, mas muitos empresários já demonstram interesse para um processo de licitação", disse Roriz, e respondeu as duras críticas que tem recebido. "As pessoas acham que o objetivo do trem-bala é apenas proporcionar uma viagem mais rápida para Goiânia. A obra vai muito além disso, pretendemos com ela quebrar a hegemonia do polo industrial do país, que reside principalmente no eixo Rio-São Paulo, para dessa forma trazer ao centro-oeste o crescimento econômico", afirmou ele.



Sheyla Leal

Governador afirma que vai buscar recursos